

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**LEILA APARECIDA GONÇALVES GUIMARÃES**

**HIGIENE DAS MÃOS DOS ESCOLARES DO 6º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL.**

LAPA/PR

2013

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**LEILA APARECIDA GONÇALVES GUIMARÃES**

**HIGIENE DAS MÃOS DOS ESCOLARES 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde para professores do Ensino Médio e Fundamental. Coordenadoria de Integração de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de especialista.

Prof.<sup>a</sup> Orientadora: Elizabeth Bernardino

LAPA/PR

2013

**TERMO DE APROVAÇÃO**

LEILA APARECIDA GONÇALVES GUIMARÃES

HIGIENE DAS MÃOS DOS ESCOLARES 6º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL.

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em  
Saúde para Professores do Ensino fundamental e médio, como requisito à obtenção  
do título de especialista, pela seguinte banca examinadora:

---

Prof.

Setor

---

Prof.

Setor

---

Prof.

Departamento

Lapa, 14 de dezembro de 2013

## DEDICATORIA

A todos que de alguma maneira contribuíram para o meu crescimento profissional. E aos que possam tirar proveito desta obra para o seu crescimento pessoal e profissional.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela minha vida e por ter me iluminado todos os dias nessa caminhada.

Aos meus pais, que me educaram e incentivaram aos estudos e que junto comigo travaram varias lutas para que este sonho tornasse realidade.

Ao meu marido, por ter compreendido minhas ausências, e colaborado com as tarefas da minha casa que deixei por vezes de fazer.

A minha filha, que hoje não entende os motivos pelo qual sua mãe a deixa, mas que no futuro possa compreender.

Aos meus amigos, pelas orações e pensamentos positivos.

Aos meus educandos pela colaboração durante a aplicação do projeto.

A Equipe pedagógica da Escola Manoel Antônio da Cunha que colaborou para que este projeto pudesse ser aplicado.

A Direção da Escola Estadual Manoel Antônio da Cunha que tão prontamente disponibilizou a escola para que o projeto fosse desenvolvido.

Aos meus professores que contribuíram para o meu crescimento profissional.

## **ABSTRACT**

Guimarães , L. A. G. Hand hygiene of school 6th grade of elementary school . 2013. Monograph ( Specialization in health for teachers of elementary and middle school ) - Federal University of Paraná .

Hygiene is an important health issue for all citizens and the school contributes to the promotion of health. The awareness that hygiene is important should be emphasized by the school. Aimed to raise awareness of the importance of hand hygiene habits of students in 6th C of elementary school. This is an intervention project, developed in Manuel Antonio da Cunha School - Lapa - PR , with 32 students as subjects in the 6th grade of elementary school, selected intentionally. The intervention was performed within 2 weeks in the morning, at four different times. In the first watched a small film " how to wash their hands and when." The second time was taken up first and pasted a poster in the room reminding steps such as washing hands and then slide shown on diseases that can be acquired by the lack of hand hygiene. On the third time after a recreational class on patio handwashing was performed following all the recommended steps. On the fourth time the students created sentences about the importance of hand hygiene. As a result, it was observed that the children know to wash their hands constantly, reported that the mother speaks at home, but not if they do not think they remembered their hands are clean. Demonstrating the need to inform the diseases that can be transmitted by poor hygiene in hands. Students showed great interest in the subject and even said they knew why they had to wash their hands before meals for example. It is concluded that measures such as these should be part of the school curriculum as a means of prevention and that the school should offer more conditions for that hand hygiene was performed .

**KEY-WORDS:** hygiene, health, prevention.

## **RESUMO**

GUIMARÃES, L. A. G. Higiene das mãos dos escolares 6º ano do ensino fundamental. 2013. Monografia (Especialização em saúde para professores do ensino fundamental e médio) – Universidade Federal do Paraná.

A higiene é um tema importante para a saúde de todos os cidadãos e a escola colabora para a promoção da saúde. A conscientização de que a higiene é importante deve ser ressaltada pela escola. Objetivou-se conscientizar a importância dos hábitos de higiene das mãos dos alunos do 6º C do Ensino Fundamental. Trata-se de um projeto de intervenção, desenvolvido na Escola Manoel Antônio da Cunha- Lapa-PR, tendo como sujeitos 32 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, selecionados de modo intencional. A intervenção foi realizada no período de 2 semanas, no período matutino, em quatro momentos. No primeiro os assistiram a um pequeno filme “de como se devem lavar as mãos e quando”. No segundo momento foi retomado o primeiro e colado um cartaz na sala lembrando os passos de como lavar as mãos e posteriormente demonstrado slide sobre as doenças que podem ser adquiridas pela falta de higiene das mãos. No terceiro momento após uma aula recreativa no pátio foi realizada a lavagem das mãos seguindo todos os passos recomendados. No quarto momento os educandos criaram frases sobre a importância da higiene das mãos. Como resultados, foi possível observar que as crianças sabem da necessidade de lavar as mãos constantemente, relataram que a mãe fala em casa, porém não o fazem se não forem lembradas acham que as mãos estão limpas. Demonstrando a necessidade de informar às doenças que podem ser transmitidas pela falta de higiene nas mãos. Os alunos demonstraram bastante interesse no assunto e ainda disseram não saber do porque tinham que lavar as mãos antes das refeições por exemplo. Conclui-se que medidas como estas deveriam fazer parte do currículo escolar como forma de prevenção e que a escola deveria oferecer mais condições para que fosse realizada a higiene das mãos.

**PALAVRAS CHAVES:** higiene, saúde, prevenção.

## SUMÁRIO

<b>1- INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>1.1 - OBJETIVOS</b> .....	10
1.1– Objetivo geral.....	10
<b>2- REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	11
<b>3- METODOLOGIA</b> .....	15
<b>3.1- Local da intervenção</b> .....	15
<b>3.2- Participantes da intervenção</b> .....	15
<b>3.3- Trajetória da intervenção</b> .....	16
<b>4- APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO</b> .....	18
<b>5- CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	20
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	22
<b>ANEXOS</b> .....	24

## 1-INTRODUÇÃO

O hábito de higiene das mãos é importante para a manutenção da saúde e qualidade de vida.

A presente proposta visa conscientizar o educando da importância dos hábitos de higiene das mãos dos alunos do 6º ano do ensino fundamental da Escola Manoel Antônio da Cunha, pois a responsável pelo projeto observou que muitos não têm o hábito de higienizar as mãos antes de comer a merenda, servida na hora do intervalo.

O ambiente escolar é um espaço destinado ao aprendizado e desenvolvimento sadio das crianças. A escola deve agregar mais funções de que meramente repassar conteúdos historicamente construídos. A escola é um espaço de aprendizagem, dos mais diversos conteúdos: dos conteúdos tradicionais, de mudança e aquisição de hábitos de higiene, de conduta (ética), questões sociais e políticas. De uma maneira geral a escola é onde o educando desenvolve todas as suas potencialidades. Como citou Saviani (1980 p. 52) “tornar o educando cada vez mais capaz de conhecer os elementos de sua situação a fim de poder intervir nela transformando-a no sentido da ampliação da liberdade, comunicação e colaboração entre os homens”. Na proposta atual da escola de expandir os conhecimentos dos alunos como um todo, não se pode negar a importância de preocupar-se com as questões de higiene e cuidado com o corpo, estas estão ligadas diretamente com a saúde.

Abordar questões referentes à aquisição e manutenção da saúde nas escolas é importante, porém o tema é amplo. Segundo a Constituição Mundial da saúde de 2 de Julho de 1946” A saúde é um estado de completo bem-estar físico mental e social e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade.”

“Entre os inúmeros fatores determinantes da condição de saúde, incluem-se os condicionantes biológicos(idade, sexo, características pessoais eventualmente determinadas pela herança genética), o meio físico (que abrange condições geográficas, características da ocupação humana, fontes de água para consumo, disponibilidade e qualidade dos alimentos, condições de habitação), assim como o meio socioeconômico e cultural, que expressa os níveis de ocupação e renda, o acesso à educação formal e ao lazer, os graus a possibilidade, hábitos e formas de relacionamento interpessoal, a

possibilidade de acesso aos serviços voltados para a promoção e recuperação da saúde e a qualidade atenção por eles prestada. BRASIL, 1998, pg. 65.”

O tema saúde é amplo, como citado a cima, mas a presente proposta aborda as questões relacionadas a higiene das mãos, sabe-se que tais hábitos são de responsabilidade da família. Mas a escola é um espaço de aprendizagem, de mudança de hábitos e construção de conhecimento pode e deve colaborar com a família e ajudar a conscientizar o educando sobre a importância de adquirir hábitos de higiene.

Os cuidados com a higiene corporal e de higienização das mãos devem ser reafirmados na escola. Nos mais variados contextos, nas disciplinas na forma de conteúdos nas vivências do dia a dia. Os conteúdos devem contemplar todos os conceitos de como se deve higienizar a mãos, em que momentos do dia são indispensáveis lavar as mãos e as principais doenças que podem ser adquiridas pela falta de habito de higienizar as mãos. As vivências de higienização das mãos dentro da escola devem ter as condições mínimas (sabão e toalhas de papel para enxugar as mãos) e a realização da higienização das mãos frequentemente. Ao incentivar a higienização das mãos frequentemente o educando internaliza o aprendizado e adquirir o habito de lavar as mãos.

Para que ocorra melhora nos hábitos de higienização das mãos nos educandos é necessário que compreendam a necessidade de lavar as mãos varias vezes ao dia. A aprendizagem de como, quando lavar as mãos e como a falta de higiene das mãos pode contribuir para contrair alguma doença. Tomar ciência das doenças que posso ter adquirido no passado pelo simples fato de não ter o habito de lavar as mãos frequentemente ou da maneira correta. Mas a compreensão vem através de discernimento do certo e errado.

**1.1.- OBJETIVOS:**

**Objetivo Geral** – Contribuir para a conscientização dos educandos da Escola Manoel Antônio da Cunha – 6º ano C a importância de lavar as mãos.

## 2- REVISÃO DE LITERATURA

Os vírus são seres microscópios, parasitas só se reproduzem no interior de uma célula. São responsáveis pela transmissão de várias doenças, como por exemplo: resfriados e gripes, sarampo, rubéola catapora, caxumba, poliomielite, febre amarela, hepatite e a raiva. As bactérias estão em todos os lugares. Algumas são parasitas do homem causando doenças: tuberculose, hanseníase, difteria, coqueluche, tétano, tracoma, disenterias bacterianas, meningite meningocócica, pneumonia bacteriana e escarlatina e outras convivem harmoniosamente na nossa pele, nas vias respiratórias e o tubo digestivo sem causar dano, as bactérias do intestino chegam a nos ajudar, fabricando vitaminas para o nosso organismo. Há bactérias que fazem a decomposição da matéria orgânica sendo importante para o equilíbrio ecológico e algumas como o lactobacilo são utilizadas pelo homem na fabricação de iogurtes, queijos etc. (GEWANDSZNAJDER, 1986).

Porém deve se ressaltar nem sempre que se entra em contato com as bactérias e vírus fica-se doente, pois tal situação depende da imunidade corporal da pessoa no momento do contato com estes microrganismos. A “imunidade estado que confere a um organismo proteção contra infecções”. (FERREIRA 2005 P. 490). Esta proteção do organismo pode ser natural, do próprio organismo ou induzido por meio de vacinação como explica a Barsa, (1998 p.45) “a imunidade adquirida pode ser resultado de mecanismos naturais – pelos quais o próprio organismo, ao enfrentar um agente infeccioso, elabora uma substância específica para neutralizar as toxinas- ou artificiais que ocorrem quando os processos imunológicos são estimulados ou induzidos intencionalmente” Como às pessoas não têm como saber as condições da sua imunidade. Deve-se prezar sempre pela prevenção, para evitar que algum desses microrganismos desenvolva no corpo.

A prevenção para que o corpo não adoça está diretamente ligada às questões de higiene. A palavra higiene esta relacionada com a manutenção da saúde como cita Sauret,(1971, p.68) .“A palavra higiene vem do grego hugiainein, que significa passar bem de saúde”. A definição de higiene segundo Ferreira (2005 p.473) “ciência relativa à conservação da saúde. Limpeza, asseio”. Então a prevenção esta ligada diretamente com a

higiene, ou seja, com a limpeza (pessoal e de locais) e com a condição de saúde corporal.

A higiene é conjunto de noções destinadas a conservar e melhorar a saúde. Seus objetivos são, entre outros:

- a) Determinar as necessidades alimentares básicas, indispensáveis para a pessoa crescer e sobreviver;
- b) Garantir o funcionamento normal dos órgãos;
- c) Manter nosso corpo nas melhores condições físicas e mentais;
- d) Estabelecer bons hábitos de vida;
- e) Prevenir as doenças. (SARTORI J. A; MARQUES J. Q. E MARQUES J. S. T., 1973, p114 )

Para ter saúde e prevenir doenças é indispensável adquirir hábitos de higiene constante. Aqui ressaltada a higiene das mãos, que é essencial, e por isso deve ser constantemente incentivada por sua grande importância na prevenção da proliferação de microrganismos no corpo que o levam a adoecer.

A higiene das mãos é aliada na prevenção de doenças. Mas a falta dela pode levar o corpo a adoecer, abaixo se cita algumas doenças, sua forma de transmissão e como as mãos podem ser o agente contaminador:

- FEBRE TIFÓIDE – Esta doença é causada por uma bactéria chamada salmonela. A salmonela está presente nas fezes e urina. Além disso, ela pode ser encontrada na água contaminada e em alguns alimentos como o leite e os ovos, que ficam em contato direto com os excrementos (xixi e cocô) dos animais. E as mãos – há outra maneira de ocorrer à transmissão: por meio de mãos sujas! Quando a pessoa usa o banheiro, se contamina com as fezes e não lava direito as mãos, pode contaminar os alimentos, que por sua vez, nos transmite a doença quando ingeridos.
- GRIPES E RESFRIADOS – Tanto a gripe como o resfriado é provocada pela presença de vírus. A gripe é transmitida por via respiratória, e é extremamente contagiosa, pois quando o doente espirra ou tosse, espalha no ar os vírus que poderão ser inalados por qualquer pessoa que esteja por perto. E as mãos – Quando tossimos ou espirramos, temos o hábito de levar as mãos até a boca. Se não lavarmos em seguida e tocamos objetos, ou alimentos, estamos transmitindo a doença.
- CONJUNTIVITE – A conjuntivite é a inflamação da conjuntiva membrana transparente e fina que reveste a parte da frente dos olhos. Quando a conjuntiva se irrita ou inflama, os vasos sanguíneos que a abastecem alargam-se, causando então a vermelhidão do olho. E as mãos – A conjuntivite pode ocorrer devido a alguma reação alérgica, ou também por meio de vírus. Neste caso, quando coçamos os olhos após ter tocado em produtos químicos em animais, ou objetos infectados, estamos correndo o risco de adquirir a doença. (MACHADO, 2009).

Devido a sua grande importância os hábitos de higiene corporal devem ser ensinados as crianças desde muito cedo, sendo de

responsabilidade dos familiares executarem tais hábitos diariamente. Após certa idade, a partir de seis anos mais ou menos, a criança começa a demonstrar responsabilidade para tornar-se corresponsável, pela sua higiene. Com o passar dos anos espera-se que seja capaz de realizar sozinho a sua higiene corporal. Para contribuir no processo de aprendizagem e aquisição de hábitos de limpeza corporal deve-se também estabelecer rotinas diárias de higiene pessoal.

Ressaltada a importância de hábitos de higiene pessoais adequados a escola pode contribuir para a manutenção da saúde das crianças. A escola como espaço de aprendizagem promove juntamente com as crianças atividades que levem a crianças a refletir sobre a importância de manter a higiene corporal.

A higiene corporal é tratada como condição para a vida saudável. A aquisição de hábitos de higiene corporal tem início na infância, destacando-se a importância de sua prática sistemática. As experiências de fazer junto com a criança os procedimentos passíveis de execução no ambiente escolar, como lavagem das mãos ou escovação dos dentes, por exemplo, podem ter significado importante na aprendizagem. (BRASIL, 1998, p. 76)

Na escola deve-se incentivar e propor vivências de higiene pessoal e dos ambientes com o objetivo de reforçar a importância desses hábitos para a manutenção da saúde. O hábito de lavar as mãos é uma das vivências que a escola deve ressaltar devido a necessidade de realizá-lo várias vezes ao dia e inclusive dentro do ambiente escolar.

Para a conscientização da importância de lavar as mãos faz-se necessário que o educando seja informado de quando é necessário lavar as mãos; sempre que as mãos estiverem sujas, antes das refeições e depois de utilizar o banheiro. E também descrições bem claras de como se deve lavar as mãos: utilizando água e sabão esfregando bem as palmas e entre os dedos e posteriormente enxaguando em água corrente.

Explicando sobre algumas das leis, que garantem o direito a saúde. A constituição cita: “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.” Brasil, 1988, art.196).

O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) cita no seu Artigo 7º “A criança e o adolescente têm direito à proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso em condições dignas de existência.”

É dever de o Estado garantir e promover ações que promovam a saúde. Uma das formas do cumprimento das leis que amparam a garantia da saúde, de todos os cidadãos e das crianças e adolescentes, as instituições responsáveis pela educação formar conceitos a respeito da manutenção da saúde, conscientizando educando que hábitos de higiene das mãos mantem e promovem a saúde.

### **3- METODOLOGIA**

#### **3.1- Local da intervenção.**

O trabalho foi desenvolvido na Escola Manoel Antônio da Cunha, ensino fundamental – 6º ano ao 9º ano, que está localizada na Rua João Cândido Ferreira, número 608, bairro centro, em Lapa/PR. A entidade tem como mantenedora o Governo do Estado do Paraná. A Escola Estadual “Manoel Antônio da Cunha”, foi inaugurada no dia 29 de outubro de 1978. A escola tem essa denominação em homenagem a Manoel Antônio da Cunha, primeiro professor público na vila do Príncipe e personalidade histórica precursora das virtudes lapianas. O seu funcionamento iniciou-se no ano de 1979 com aproximadamente 442 alunos, divididos em 14 turmas nos turnos diurno e noturno, tendo a finalidade de ministrar o ensino de 1º Grau de 5ª a 8ª séries. Além das disciplinas da base comum, a escola ofertava: Técnica Industrial, Técnica Comercial, Técnica Agrícola e Educação para o Lar, aulas estas que tornavam a escola mais atrativa para os alunos e por isso a escola ficou conhecida pelo nome de POLIVALENTE. Atualmente a escola conta com 28 turmas do 6º ao 9º ano, em regime seriado, sendo 14 turmas, no período da manhã e 14 no período da tarde, com oitocentos e oitenta e dois alunos, matriculados. Os educandos são oriundos de varias localidades 23% deles residem no centro da cidade, 58% na periferia e 19% na zona rural do município, estes alunos utilizam o transporte escolar municipal para se deslocarem até a escola. A faixa etária dos alunos atendidos pela escola varia de 10 a 15 anos. Quanto à situação financeira a comunidade escolar é caracterizada, em sua maioria, por famílias advindas da classe média baixa, cuja renda oscila de um a três salários mínimos e os que possuem renda até um salário mínimo, fazem parte do Programa do Governo Federal denominado Bolsa família. (PPP- Escola Manoel Antônio da Cunha)

#### **3.2 - Participantes da Intervenção**

O trabalho foi realizado com 32 alunos do 6ºano C, período matutino, na faixa etária de 10 a 12 anos.

### 3.3 - Trajetória da intervenção

O projeto de intervenção foi realizado em formato de aulas e ocorreu dentro da sala de aula dos 6º anos C do Ensino Fundamental, na disciplina de educação física.

De acordo com as diretrizes curriculares da Educação básica da disciplina de educação física, os conteúdos são divididos em cinco conteúdos estruturantes, são eles: esporte, jogos e brincadeiras, ginástica, lutas e dança e elementos articuladores dos conteúdos estruturantes sendo eles: cultura corporal e corpo, cultura corporal e ludicidade, cultura corporal e saúde, cultura corporal e mundo do trabalho, cultura corporal e desportivização, cultura corporal – técnica e tática, cultura corporal e lazer, cultura corporal e diversidade e cultura corporal e mídia.

Como estratégias de ensino, do elemento articulador, cultura corporal e saúde, aplicou-se o conteúdo higiene das mãos. Utilizando 20 minutos das aulas de educação física durante 2 semanas, ou seja 4 aulas. Aula expositiva com uso de slides, e apresentação e discussão de vídeo, que diz respeito a hábitos de higiene das mãos. Ao usar tais estratégias tem como objetivo conduzir os alunos a uma compreensão da importância da higiene das mãos e sua contribuição para a saúde como um todo, além demonstrar algumas doenças que podem ser transmitidas pela falta de higiene nas mãos.

Neste momento descreverei a sequência seguida na intervenção.

#### Primeiro momento

Na primeira aula apresentei aos educandos a proposta do projeto de intervenção. O assunto: da higiene das mãos. Neste primeiro momento foi demonstrado aos educandos através de vídeos como lavar as mãos e quais ocasiões é recomendado lavar as mãos. Recursos que foram utilizados a TV e pen drive para a demonstração dos vídeos. (Anexo I)

#### Segundo momento

Na segunda aula foram lembrados oralmente alguns pontos do primeiro momento principalmente as ocasiões em que se faz necessário realizar a higiene das mãos. Colado na sala um cartaz demonstrando a forma correta de lavar as mãos. (Anexo II) Depois então demonstrado slides sobre as doenças que podem ser transmitidas pela falta de higiene nas mãos e a gravidade que estas doenças têm sobre a saúde delas. (Anexo III). Recursos que foram utilizados a TV e pen drive para a demonstração dos slides.

#### Terceiro momento

Após uma aula recreativa no momento em que os alunos entrariam para sala, eles foram reunidos no saguão da escola e foi explanada a questão das bolas rolarem pelo chão e a infinidade de microrganismos presentes neste material. Lembrei para os alunos que eles constantemente pegam a bola com as mãos e por isso é superimportante antes de irem para o lanche o até mesmo para sala realizarem a lavagem adequada das mãos. Realizou-se a lavagem das mãos dos alunos na prática, incentivando a seguir os passos aprendidos na primeira aula e os demonstrados no cartaz. (Anexo IV) Para este dia foi levado à escola sabonete líquido e papel toalha. Após esta lavagem das mãos, com os itens de limpeza necessários, os alunos questionaram de porque não tem frequentemente estes produtos na escola.

#### Quarto momento

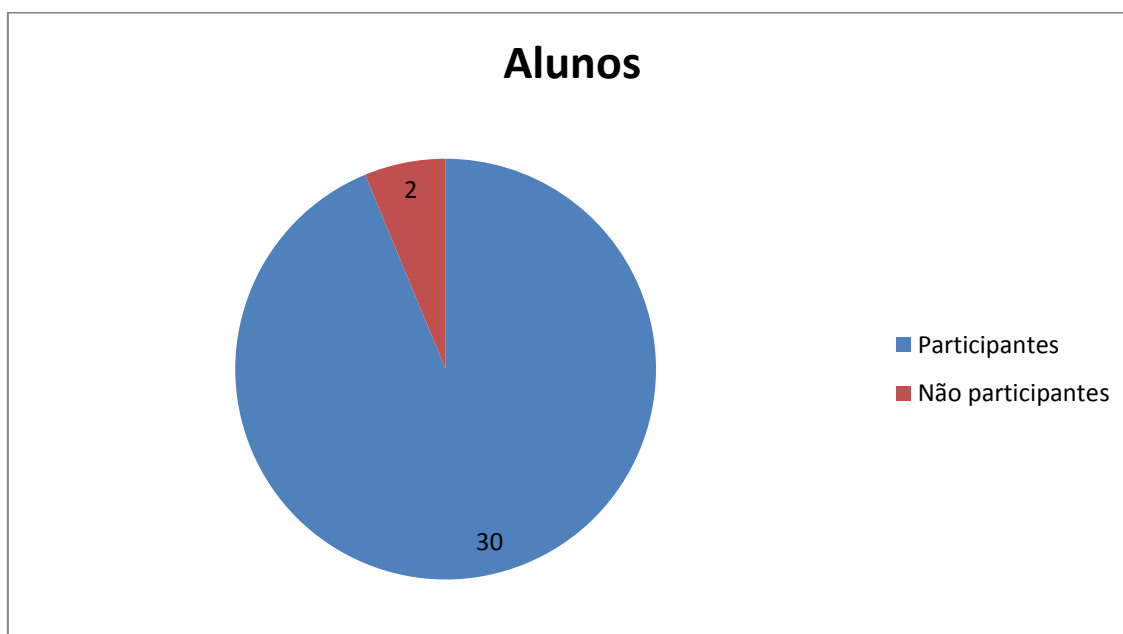
Neste momento para poder perceber se os alunos internalizaram um pouco do conhecimento repassado foi proposta a elaboração de frases ou frases ilustradas sobre a importância da higiene das mãos. (Anexo V)

#### 4 - APRESENTAÇÕES DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO

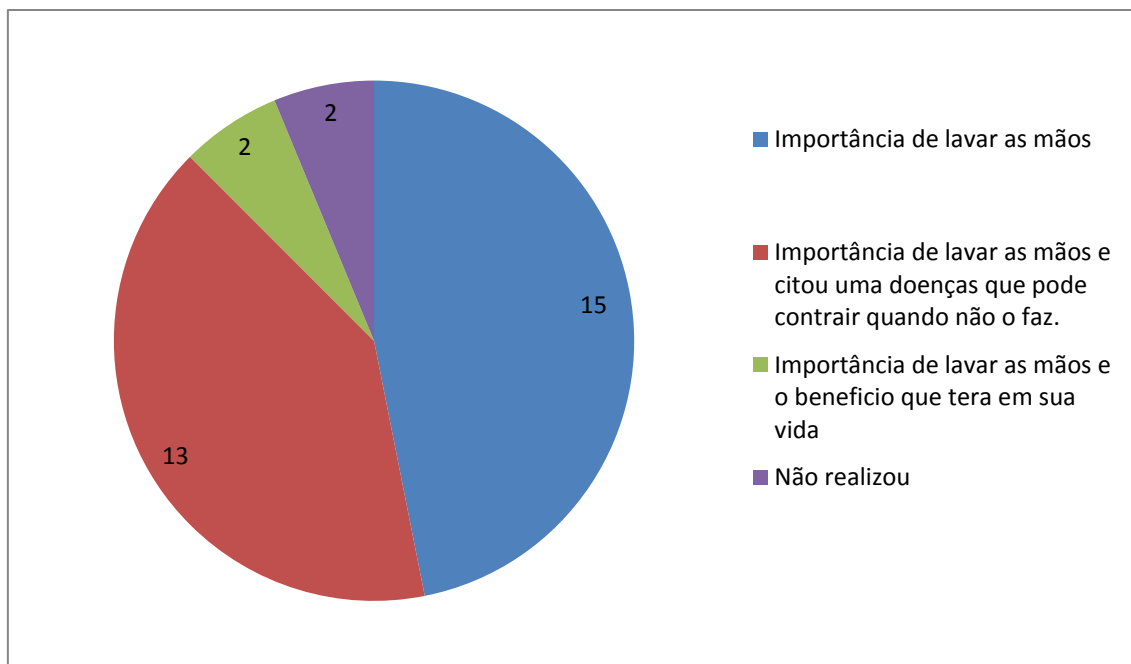
Mensurar o quanto conscientizou o aluno da importância da lavagem das mãos constantemente, é impossível, em um período curto de tempo, porque isto será percebido no seu cotidiano ao longo dos anos.

Então para realizar uma avaliação parcial do projeto levantei algumas hipóteses com relação às frases elaboradas pelos alunos, depois da prática de lavagem das mãos e aulas expositivas sobre as doenças que podem ser contraídas pela falta de higiene nas mãos.

A primeira hipótese foi que os alunos acharam importante a proposta do projeto, pois a receptividade com relação às atividades do projeto foi boa, porque apenas 2 alunos não realizaram a atividade de lavagem das mãos e elaboração das frases por motivo de terem faltado nos dias em que as atividades foram realizadas. Como demonstrado no gráfico abaixo.



As frases foram classificadas em três gêneros. O primeiro gênero o aluno coloca a importância de lavar as mãos sem nenhuma justificativa. No segundo gênero coloca a importância de lavar as mãos e cita alguma das doenças que pode contrair se não realizar a lavagem das mãos. No terceiro o aluno colocou a importância de lavar as mãos e o benefício que terá em sua vida. Como demonstrado no gráfico abaixo.



A avaliação das frases permite levantar as seguintes hipóteses que os 2 alunos que relataram que é importante lavar as mãos para manter a sua saúde foi os que entenderam o conteúdo na sua integra. Os 13 alunos que relataram a importância de lavar as mãos e citaram algumas doenças compreenderam que para não ficarem doentes é necessário lavar as mãos demonstrando terem internalizado o conteúdo porem não o transferiu para o a sua vida. E os 15 alunos que escreveram que é importante lavar as mãos, mas não fizeram nenhuma relação com as doenças ou com a sua vida entenderam o conteúdo parcialmente. Ou ainda podem tem dificuldades de formular textos escritos, preguiça de concluir a frase, pois não foi atribuída nenhuma nota ou gratificação para a elaboração da frase.

Desta forma entendo que o que o projeto teve 50% de aproveitamento, porque metades dos alunos demonstraram ter internalizado os ensinamentos. Assim ressalta-se a necessidade de estas praticas serem repetidas mais vezes na escola para que os 50% que não internalizaram a importância de lavar as mãos constantemente o intendessem em outro momento.

## 5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais da educação consciente de sua responsabilidade quanto ao desenvolvimento do educando deve estar sempre buscando aperfeiçoamento, através de cursos e estudos individuais, para e melhorar a qualidade de suas aulas e proporcionar aos educandos desenvolver todas as suas potencialidades, além de ter confiança para orientar a respeito dos seus direitos como cidadão, dentre deles o direito a saúde.

Os professores juntamente com a direção das instituições devem cobrar dos órgãos competentes melhoras das condições nos banheiros e principalmente que tenha disponível para todos os alunos sabão para lavarem as mãos, papel toalha e se possível ainda álcool gel para a assepsia das mãos, outra reclamação dos educandos é a falta de papel higiênico. Ao explanar sobre os seus direitos a saúde e da importância da higienização das mãos fui questionada pelos educandos do porque estes itens de higiene não estão presentes no cotidiano da escola. Uma das medidas necessárias é que se cumpram as leis Constituição e o ECA que visam garantir o direito a saúde das crianças. A escola (comunidade escolar) deve cobrar incansavelmente dos órgãos competente tais melhorias e ainda o recurso para disponibilizar diariamente estes itens de limpeza para os seus alunos, pois faz muita falta ao educando e o coloca numa situação de risco para a sua saúde.

Já com relação a pratica de lavar as mãos pude perceber que muitos deles sabem da necessidade de lavar as mãos constantemente, relataram que a mãe fala em casa, porém não o fazem se não forem lembrados acham que as mãos estão limpas, ou sempre estão com pressa. Quando levantado à questão que a ultima diarreia que ele teve por ter sido por falta de lavar as mãos antes da refeição disseram não saber, demonstrando a necessidade de mais informação a cerca das doenças que podem ser transmitidas pela falta de higiene nas mãos. Os alunos demonstraram bastante interesse no assunto e ainda disseram que não sabiam disso que era só “chatice” das mães. Conclui-se que medidas educativas de conceitos como estas deveriam fazer parte do currículo escolar como forma de prevenção e

que a escola deveria oferecer mais condições para que fosse realizada a higiene das mãos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal**. Brasília/DF, 1988.

BRASIL- **ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília,1990.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental - referencial curricular nacional para a educação infantil – Saúde**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

ENCICLOPÉDIA **Barsa** volume 8. São Paulo. Ed. Planeta,1998.

FERREIRA A. B. H. **Dicionário Escolar da Língua Portuguesa**. Curitiba: Ed. Positivo,2005.

GEWANDSZNAJDER F., VASCONCELLOS J. L. **Programas de Saúde**. São Paulo: Ed. Ática, 1986.

OMS **Organização Mundial de Saúde**. 1946

PPP. **Projeto Político Pedagógico da Escola Manoel Antônio da Cunha**, 2012.

SARTORI J. A.; MARQUES J. Q.; MARQUES J. S. T. **O corpo humano – higiene saúde**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1973.

SAURET, A. **O livro da saúde a adolescência, a higiene o envelhecimento**. Monte Carlo: Editora Livraria José Olympio, 1971

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1980

MACHADO S. F. **Por que lavar as mãos ante de comer**– Portal do professor

26/08/2009.

Disponível

em:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=4070> acesso

em 25/05/2013.

**ANEXOS**

## ANEXO I

Vídeos de lavagem das mãos

Lava a mãos \_ Galinha pintadinha

Disponível no site: <http://youtu.be/CuaUuMNfJQk>

Aprenda a lavar as mãos corretamente

Disponível no site: <http://youtu.be/9cW1wD8-dsk>

## ANEXO II

Slides sobre as doenças que podem ser transmitidas pela falta de higiene nas mãos.

### FEBRE TIFÓIDE

Esta doença é causada por uma bactéria chamada salmonela. A salmonela está presente nas fezes e na urina. Além disso, ela pode ser encontrada na água contaminada e em alguns alimentos como o leite e os ovos, que ficam em contato direto com os excrementos (xixi e cocô) dos animais.



#### E AS MÃOS?

Há uma outra maneira de ocorrer a transmissão: por meio de **mãos sujas!** Quando uma pessoa usa o banheiro, se contamina com as fezes e não lava direito as mãos, pode contaminar os alimentos, que por sua vez, nos transmite a doença quando ingeridos.

### GRIPES E RESFRIADOS

Tanto a gripe como o resfriado são provocados pela presença de vírus. A gripe é transmitida por via respiratória, e é extremamente contagiosa, pois quando o doente espirra ou tosse, espalha no ar os vírus que poderão ser inalados por qualquer pessoa que esteja por perto.



#### E AS MÃOS?

Quando tossimos ou espirramos, temos o hábito de levar as mãos até a boca. Se não lavamos em seguida e tocamos objetos, ou alimentos, estamos transmitindo a doença.

## CONJUNTIVITE

Conjuntivite é a inflamação da conjuntiva, membrana transparente e fina que reveste a parte da frente dos olhos. Quando a conjuntiva se irrita ou inflama, os vasos sanguíneos que a abastecem alargam-se, causando então a vermelhidão do olho.



### E AS MÃOS?

A conjuntivite pode ocorrer devido a alguma reação alérgica, ou também por meio de vírus. Neste caso, quando coçamos os olhos após ter tocado em produtos químicos, em animais, ou objetos infectados, estamos correndo grande risco de adquirir a doença.

Disponível no site:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=4070>

## ANEXO III

Cartaz informativo: como lavar as mãos

## Como lavar as mãos?

Lave as mãos quando estiverem visivelmente sujas.  
Noutras situações use solução anti-séptica de base alcoólica

**⌚ A lavagem correcta das mãos deve durar mais de 20 segundos**

<p><b>0</b></p>  <p>Molhe as mãos com água</p>	<p><b>1</b></p>  <p>Aplique sabão para cobrir todas as superfícies das mãos</p>	<p><b>2</b></p>  <p>Estregue as palmas das mãos, uma na outra</p>
<p><b>3</b></p>  <p>Palma da mão direita no dorso da esquerda, com os dedos entrelaçados e vice-versa</p>	<p><b>4</b></p>  <p>Palma com palma com os dedos entrelaçados</p>	<p><b>5</b></p>  <p>Parte de trás dos dedos nas palmas opostas com os dedos entrelaçados</p>
<p><b>6</b></p>  <p>Estregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice-versa</p>	<p><b>7</b></p>  <p>Estregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice-versa</p>	<p><b>8</b></p>  <p>Enxágue as mãos com água</p>
<p><b>9</b></p>  <p>Seque as mãos com toalhete descartável</p>	<p><b>10</b></p>  <p>Utilize o toalhete para fechar a torneira, se esta for de comando manual</p>	<p><b>11</b></p>  <p>Agora as suas mãos estão limpas e seguras</p>


 Organização da OMS, Patient Safety, Health Alliance for Safe Health Care, Safe Lives, Clean Your Hands, Maio de 2009  
 Tradução e adaptação para o Departamento de Saúde da Família, Unidade de Segurança Clínica, Comissão Nacional de Vigilância das Infecções Hospitalares, Serviço de Infeção Hospitalar do Estado, Direção de Serviços de Promoção e Proteção da Saúde, Direção de Saúde no Cuidado do Idoso e em Ambientes Quase-Privados

Disponível no site:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=4070>

## ANEXO IV

## Fotos da lavagem das mãos







## ANEXO V

Transcrevi uma frase

“Devo lavar as mãos bem para não ficar doente e brincar bastante com meus amigos”